



II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia
(COSMO)
“Um olhar múltiplo e singular”

Práticas psicológicas no contexto de mulheres com câncer de mama: uma revisão narrativa

Jucimara Cabral de Santana RAMOS¹

Érico Augusto Barreto MONTEIRO²

Walter LISBOA³

¹ Mestranda do Programa de Pós graduação em Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brasil; ² Mestrando do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brasil; ³ Professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brasil.

jucisantana96@gmail.com

Objetivo: Descrever contribuições da Psicologia da Saúde para a prática psicológica clínica e hospitalar com pacientes com câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura que reuniu, discutiu e explorou condutas e evidências de práticas da Psicologia da Saúde que são ou podem ser aplicadas à realidade de mulheres com câncer de mama. **Resultados:** O câncer de mama é o tipo de neoplasia com maior taxa de mortalidade e incidência de mulheres no mundo. Além da sintomatologia em relação à doença, os impactos psicológicos, comportamentais, emocionais e sociais são fatores de risco para desfechos psiquiátricos como transtornos depressivos e ansiosos. O câncer desencadeia um processo estressor desde o diagnóstico, envolvendo emoções desafiadoras como o medo da morte e de mudanças físicas, constrangimento, solidão e incertezas. A Psicologia pode contribuir na realidade do câncer de mama em todos os momentos da enfermidade, desde a prevenção ao pós-tratamento. No contexto da prevenção, o papel da Psicologia da Saúde é relacionado à pesquisa de fatores de risco e identificação de grupos de vulnerabilidade, essenciais para o planejamento de políticas públicas. No contexto clínico e hospitalar, ela fornece construtos teóricos que permitem uma avaliação mais profunda sobre comportamentos, crenças e emoções ligadas ao enfrentamento do câncer. A Psicologia da Saúde também contribui com intervenções após o fim do tratamento ou em casos de cuidados paliativos, ajudando pacientes a lidar com eventuais sentimentos de culpa, medo e com o estigma da doença. **Conclusão:** A Psicologia da Saúde, portanto, oferece contribuições para compreensão e intervenção psicológica em mulheres com câncer de mama, através do mapeamento e na intervenção de fatores de risco; promoção de comportamentos funcionais de saúde; promoção de saúde mental através de estratégias cognitivas e comportamentais; fornecimento de subsídios teóricos e empíricos para políticas públicas, assim como estratégias clínicas e institucionais que melhorem a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Oncologia. Câncer. Mama. Psicologia. Saúde.